

PEDRO: O LÍDER DE ALMAS!

Imagem: São Pedro em Lágrimas de Bartolomeu Escoban Murillo (1617-1682) / Wikipedia

◆ Pe. Nilton Cesar Boni, cmf ◆

O evangelista Mateus descreve o encontro de Jesus com Pedro desta maneira: “Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão (chamado Pedro) e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes: ‘Vinde após mim e vos farei pescadores de homens’. Na mesma hora, abandonaram suas redes e o seguiram” (Mt 4,18-20). Um relato consistente e determinante para a comunidade cristã.

Pedro, chamado “*Kefa*” em aramaico (“pedra”), aparece 154 vezes no Novo Testamento e como Simão, 75 vezes. Era natural de Betsaida, nos arredores do mar da Galileia, e tinha uma pequena empresa de pesca em sociedade com Zebedeu. Homem religioso, casado, com estabilidade econômica, possuía um temperamento forte e ao mesmo tempo cheio de contradições, no entanto, sua vida muda radicalmente quando Jesus entra em cena e o convida a fazer parte do grupo apostólico. Temos inúmeros relatos nos evangelhos, nos Atos dos Apóstolos e nas cartas sobre esse homem excepcional que segue despertando a fé por onde passa.

O que mais vale ressaltar é a resposta ao chamado de Cristo consumada após a paixão e a ressurreição do Senhor. Jesus dá a Pedro a missão de ser a rocha da Igreja e de apascentar o povo a ele confiado. Ser rocha é dar segurança e sustento ao germe de santidade que está nascendo. Assume como líder do grupo para manter a unidade com o rebanho de Cristo e garantir que caminhem na luz do Espírito.

Pedro é um homem tocado pelo amor de Cristo nas suas imperfeições e limitações. Ele mostra seu coração ao Senhor e se entrega, consumando sua vida no martírio doloroso sendo crucificado, a exemplo do Mestre.

Quando Pedro confessa publicamente que “Jesus é o Cristo, o Messias”, ainda que sem compreender a profundidade de suas palavras, ele expressa sua confiança na Igreja nascente

“Pedro é o responsável por garantir a comunhão com Cristo, com o amor de Cristo, guiando as pessoas à realização desse amor na vida de cada dia” (Bento XVI). O primado de Pedro como guardião da Igreja reforça a unidade com o corpo místico de Cristo. O “sim” do pescador simples tornou-se para o mundo dom e redenção. Sua vocação a serviço de Cristo engloba tudo que um cristão precisa para viver o Evangelho encarnado com sabedoria e luta.

Pedro se revestiu da força do Ressuscitado para evangelizar e espalhar a semente do Reino com seu suor e sangue até as últimas consequências. Foi o amor pleno pelo Senhor que abriu as portas da fé para que todos entrássemos no cenáculo da vida e fôssemos batizados na água nova da paz.

Pedro ligou vidas a Cristo e desligou o mal dos corações para seguir a voz da alegria. Que nosso Papa seja amigo da verdade e faça como Pedro a experiência da graça que responde ao amor simplesmente amando. Seguimos Cristo sob o comando desse grande apóstolo que teve uma vida de renúncias para entrar na glória dos escolhidos.

São Pedro, rogai por nós! ●